

## ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PERFIL DE LIDERANÇA NOS CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL

**Ellen F. S. de Azevedo** – ellen.serpa@hotmail.com

**Ana B. L. de Araújo** – ebeatrizaraujo@hotmail.com

**Aline V. Nelson** – aline\_nelson@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Engenharia Civil  
Av. Senador Salgado Filho, Campus Universitário, Lagoa Nova  
59078-970 – Natal – RN.

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo a discussão e análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos de graduação em Engenharia Civil, no que concerne o desenvolvimento do perfil de liderança dos seus estudantes nas 10 (dez) melhores Instituições de Ensino Superior (IES) do norte e nordeste, de acordo com o Enade do ano de 2014, partindo da teoria de liderança transformacional. O método científico empregado foi qualitativo por técnica de análise documental, no decurso do segundo semestre de 2017. Os resultados apontaram que, apenas, 45% (quarenta e cinco por cento) das IES apresentaram disciplinas, na sua estrutura curricular obrigatória, relacionadas à gestão na construção civil e afins. Porém, nenhuma apresenta uma disciplina específica com o foco principal no desenvolvimento do perfil de líder. Além disso, constatou-se uma nítida carência de técnicas e teorias bases para o ensino-aprendizagem do caráter de líder, como um todo. Portanto, nas instituições estudadas, o processo de ensino não abrange o desenvolvimento do perfil de líder, acarretando em uma formação profissional incoerente com a necessidade do mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Liderança. Engenharia civil. Perfil de liderança. Ensino de liderança. Ensino-aprendizagem.

### 1 INTRODUÇÃO

O caráter de líder sempre esteve presente, inicialmente de maneira involuntária, na trajetória da vida humana. Na pré-história, diante da necessidade de sobrevivência, o líder tendia a ser aquele que era o mais inventivo, ou seja, aquele cuja capacidade de desenvolver ferramentas responsáveis por auxiliar sua sobrevivência e de seu grupo se sobressaia dos demais. (HARARI, 2015)

Essa lógica de liderança permeou o percurso humano até as primeiras civilizações, quando tal capacidade deixou de ser fator determinante para se ter a liderança de um grupo. Nesse ponto, em decorrência do afloramento racional humano, surge um novo fator: a capacidade de persuasão. A liderança passa a pertencer então a aquele que, além do caráter inventivo, apresentasse a habilidade de convencer. (HARARI, 2015)

Saltando do perfil de líder do passado para o líder do mundo atual e globalizado, o mercado de trabalho torna-se cada vez mais latente, exigindo que o profissional disponha não só de habilidades técnicas, mas também de habilidades no desenvolvimento das relações interpessoais; já que a alta especificidade científica vigente faz com que o trabalho em equipe seja um fator cada vez mais recorrente nos dias de hoje. Sendo assim, é evidente que o aperfeiçoamento ou desenvolvimento de tais habilidades é fator decisivo para obtenção de êxito profissional.

Dentre todos os ramos existentes, o foco na indústria da construção civil faz surgir um debate interessante acerca do papel do engenheiro como líder de uma grande empreitada, pois o sucesso de uma obra, em termos técnicos e financeiros, de um modo geral, é diretamente ligado ao corpo que administra as atividades, projeta, e comanda, juntamente com o corpo responsável pela execução pesada. Sendo assim, é evidente que o sucesso de uma obra está associado à liderança que o engenheiro teve ao longo de todas as etapas do projeto e tal realidade faz surgir um grande questionamento a respeito do desenvolvimento desses profissionais ainda dentro do ambiente acadêmico que é: os cursos de graduação em Engenharia Civil estão desenvolvendo o perfil de liderança dos seus estudantes?

Assim, o objetivo deste trabalho é analisar se as instituições de ensino superior das principais universidades do norte e nordeste estão desenvolvendo o perfil de liderança dos estudantes de Engenharia Civil ao longo da graduação. Com o propósito de alcançar tal objetivo foram analisados os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das dez melhores universidades do norte e nordeste, classificadas segundo o conceito do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) do ano de 2014 (mais recente) aplicado pelo MEC. Além disso, ao se efetuar pesquisas com as palavras-chaves do tema proposto nos principais veículos de comunicação da área e do meio científico, como a plataforma Scielo e Sucupira, não se obtiveram implicações.

Os resultados obtidos evidenciam que o tema é relativamente recente e pouco debatido pelo meio acadêmico, pois não há grandes obras ou documentos a respeito do assunto quando se procura nos principais meios de informação. Assim, a importância do artigo desenvolvido não somente existe pela relevância do tema, como também pelo fato de ser pouco abordado e discutido de uma forma geral no contexto da engenharia civil.

Ademais, o presente estudo está disposto em um referencial teórico, precedido pela metodologia aplicada e análise dos dados obtidos. Por fim, apresenta a conclusão do estudo e as referências utilizadas.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Referencial teórico

Na eminente dinâmica competitiva do atual mercado global o recurso do conhecimento é considerado o primordial para as organizações que atuam nessa atmosfera, já que, como afirma Hobbes (1651) “conhecimento é poder [...]”. Assim, organizações que dispõem da habilidade de absorver conhecimentos dos seus membros e construir novos conhecimentos apresentará maior poder competitivo (SMITH; COLLINS; CLARK, 2005 apud KUMAR et al.,p.1).

Segundo Bass (1990, p. 21, tradução nossa):

A liderança transformacional ocorre quando líderes ampliam e elevam os interesses dos seus empregados, quando o líder faz surgir a consciência e a aceitação do objetivo e da missão do grupo, mexendo com os empregados para que olhem além dos seus próprios interesses para o bem do grupo.

Com base na perspectiva de Bass (1990), algumas características são apontadas como essenciais ao líder transformacional, sendo elas: carisma, inspiração, estimulação intelectual e consideração individual.

O líder transformacional deve, então, ter a habilidade de enxergar o seu funcionário além de um simples empregado, mas também como um agente multiplicador, otimizador, transformador e idealizador de concepções e técnicas que possibilitem o crescimento e êxito no objetivo proposto. Assim, através do estímulo intelectual o líder deve mostrar aos seus empregados uma nova perspectiva para com velhos problemas, ensinando-os a enxergar as dificuldades como caminhos que proporcionam o crescimento individual e coletivo por meio das soluções racionais (BASS, 1990).

A ênfase da definição do perfil do líder transformacional relaciona-se ao fato de tecer-se um balizador para o desenvolvimento de métodos que contribuam para a formação de líderes transformacionais, utilizando tais características como axioma pedagógico.

De acordo com Marco Fabossi (2012), a liderança vem a ser um conjunto de habilidades, desse modo é uma capacidade adquirida ou aprendida. Por conseguinte, é plenamente possível aprender a liderar.

Em qualquer organização, líderes com a capacidade de estimular e influenciar o desenvolvimento e aprimoração de conhecimento possuem vantagem em sua capacidade de desempenhar um papel central no processo de criação de conhecimento e assim criar poder competitivo nas organizações.

De acordo com Locke, citado por Marilena Chauí (2000, p.146):

Visto que o entendimento situa o homem acima dos outros seres sensíveis e dá-lhe toda vantagem e todo domínio que tem sobre eles, seu estudo consiste certamente num tópico que, por sua nobreza, é merecedor de nosso trabalho de investigá-lo. O entendimento, como o olho, que nos faz ver e perceber todas as outras coisas, não se observa a si mesmo; requer arte e esforço situá-lo à distância e fazê-lo seu próprio objeto.

Nessa perspectiva, considerando a natureza pluridimensional, singular e dinâmica de cada instituição e sabendo que “são os autores no interior de um sistema que fazem da organização aquilo que ela é” (Revez, 2004: 77 apud SANTOS, p. 19), cabe as universidades, como instituição da esfera educacional, fornecer ferramentas para o desenvolvimento da habilidade de liderança, uma vez que, no contexto da “sociedade do conhecimento”, as universidades passam a ser produtoras de conhecimento além de transmissoras.

Conforme a nova LDB – Lei de Diretrizes e Bases nº. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, Art. 14, cada instituição de ensino tem autonomia para construir o seu Projeto Pedagógico, desde que obedeça aos mínimos curriculares definidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), bem como os demais regramentos que regem a educação superior no país.

Assim, pode-se definir o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) como o instrumento de concepção de ensino e aprendizagem de um curso (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 201?), discriminando os seguintes componentes: concepção do curso, estrutura do curso, procedimentos de avaliação e instrumentos normativos de apoio.

Para Gadotti (1994), projetar é avançar, de modo que se transforme o futuro em algo diferente do presente. Dessa forma, “[...] O projeto político-pedagógico é uma aproximação maior entre o que se institui e o que se transforma em instituinte. Assim, a articulação do instituído com o instituinte possibilita a ampliação dos saberes[...]” (VEIGA, 2004, p. 25).

Diante deste cenário, foi realizado um estudo comparativo entre os Projetos Pedagógicos de Curso apresentados pelas 10 (dez) melhores IES do norte e nordeste, no que tange o desenvolvimento da liderança nos cursos de graduação em Engenharia Civil, consoante com o explicitado anteriormente. Nesse estudo, o enfoque no desenvolvimento do líder transformacional a partir de caminhos auxiliados pelas IES tem por objetivo verificar se dentro do PPC há disciplinas na estrutura curricular obrigatória que trabalhem o desenvolvimento do caráter de líder, uma vez trabalhado o aluno, este é capaz de aprender e desenvolver técnicas que o auxiliarão em sua prática profissional sem levar em consideração aspectos instintivos de liderança nata intrinsecamente praticada por aqueles que nasceram com tal habilidade.

Tendo em vista que o tema é insólito em âmbito acadêmico a respeito dessa habilidade ser desenvolvida ou nascer com o indivíduo que lidera um determinado grupo, nada de relevante à parâmetros no quesito de ensino-aprendizagem em ambientes acadêmicos foram encontrados em buscas realizadas por meios digitais, que visavam a descoberta de teóricos que poderiam ter

discriminado como o ensino pode desenvolver a capacidade de pessoas que almejam trabalhar liderando grandes grupos.

Diferentemente das metodologias existentes para o ensino e desenvolvimento de profissionais empreendedores trabalhados por Gibb e Davies (1991 apud HENRY; HILL; LEITH, 2005), Fiet (2001), Ronstadt (1983 apud GUIMARÃES, 2002) e Wyckham (1989 apud GUIMARÃES, 2002), dentre outros, que são aplicadas, mesmo que tradicionalmente, nos cursos de administração de muitas IES, faltam teóricos focados em desenvolver novas técnicas para a implementação efetiva do ensino de liderança dentro das universidades as quais, em consequência da ausência de balizadores, não expandem suas perspectivas de formarem profissionais altamente instruídos e capazes de aplicar métodos efetivos sobre como ser um líder transformacional.

## 2.2 Procedimentos metodológicos

No tocante à perspectiva metodológica, adotou-se para este estudo a abordagem qualitativa. Para a construção de conhecimento, essa abordagem se baseou, principalmente, na teoria transformacional (BASS, 1990). Quanto aos objetivos, este estudo tratou-se de uma pesquisa mista, sendo exploratória e também descritiva.

O objeto de estudo em foco consiste nos cursos de graduação em Engenharia Civil das regiões norte e nordeste do Brasil que obtiveram as melhores classificações conforme o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) do ano de 2014. Conforme a Portaria Normativa nº40, de 12 de dezembro de 2007, Art. 33-D, O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que integra O Sistema Nacional de Educação Superior (Sinaes), tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências adquiridas em sua formação (Brasil, 2017).

Para determinação de quais são os 10 (dez) cursos de Engenharia Civil do norte e nordeste melhores classificados no Enade (2014), foram realizadas consultas ao portal eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O primeiro parâmetro balizador para selecionar foi o conceito Enade faixa 4, ou seja, as instituições com conceito Enade faixa inferior a 4 não fizeram parte da pesquisa. Além disso, a fim de minimizar ainda mais o tamanho da amostra, um segundo parâmetro foi adotado. Nos estados com mais de uma instituição de ensino superior com conceito Enade faixa 4, permaneceu como representante do estado a que apresentasse maior conceito Enade contínuo. Desse modo, obteve-se o seguinte resultado, conforme apresentado no Quadro 1 em ordem crescente de classificação. Vale ressaltar que todos os cursos selecionados são ministrados por instituições de ensino superior (IES) públicas.

Quadro 1 - Instituições de Ensino Superior (IES) das regiões norte e nordeste com maiores conceito Enade contínuo.

IES	Estado	Conceito Enade contínuo
Universidade Federal de Pernambuco - Caruaru	PE	4,285
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	SE	4,250
Universidade Federal do Ceará	CE	3,687

Fundação Universidade Federal de Rondônia	RO	3,651
Universidade Federal do Piauí	PI	3,584
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	MA	3,513
Universidade Federal do Oeste da Bahia	BA	3,504
Universidade Federal de Alagoas - Macéio	AL	3,502
Universidade Federal de Campina Grande	PB	3,327
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	RN	3,162

Fonte: Adaptado Inep (2014)

Após a definição das IES de análise, foi iniciado o processo de consulta aos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) para que se identificasse aquelas que se preocupavam com a inserção de componentes curriculares obrigatórias relacionadas ao ensino e desenvolvimento do caráter de líder dentro do curso de graduação em Engenharia Civil.

Foram realizadas buscas online, entre os meses de setembro a novembro de 2017 a fim de encontrar os sítios de cada universidade e seus respectivos PPC para serem analisados. Vale ressaltar, que a maior parte das universidades classificadas possuem sítios eletrônicos nos quais é possível encontrar mais informações a respeito da instituição de ensino, sobre o curso do que finalmente suas matrizes curriculares. No entanto, dentre as 10 (dez) IES classificadas uma delas não possui o PPC do curso disponibilizado online gerando uma perda de informações importantes para a análise. Conforme o Quadro 2 é possível acessar cada PPC encontrado.

Quadro 2 – Links dos PPC das dez melhores instituições de ensino superior

IES	Site do PPC
Universidade Federal de Pernambuco - Caruaru	<a href="https://www.ufpe.br/engenharia-civil-bacharelado-cao">https://www.ufpe.br/engenharia-civil-bacharelado-cao</a>
Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de Sergipe	<a href="http://www.ifs.edu.br/cursos-superiores/259-cursos/superiores/4306-bacharelado-em-engenharia-civil#grade">http://www.ifs.edu.br/cursos-superiores/259-cursos/superiores/4306-bacharelado-em-engenharia-civil#grade</a>
Universidade Federal do Ceará	<a href="http://www.ecivil.ufc.br/?page_id=547">http://www.ecivil.ufc.br/?page_id=547</a>
Fundação Universidade Federal de Rondônia	<a href="http://www.deciv.unir.br/menus_arquivos/955_ppi_da_engenharia_civil_em_pdf_2011_novo.pdf">http://www.deciv.unir.br/menus_arquivos/955_ppi_da_engenharia_civil_em_pdf_2011_novo.pdf</a>
Universidade Federal do Piauí	<a href="https://ufpi.br/images/arquivos_download/ct/Eng_Civil/Fulxograma_Eng_Civil.pdf">https://ufpi.br/images/arquivos_download/ct/Eng_Civil/Fulxograma_Eng_Civil.pdf</a>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	<a href="http://www.ebah.com.br/content/ABAAAFeiEAI/matriz-curso-engenharia-civil-2012-ifma">http://www.ebah.com.br/content/ABAAAFeiEAI/matriz-curso-engenharia-civil-2012-ifma</a>
Universidade Federal do Oeste da Bahia	-

Universidade Federal de Alagoas - Maceió	<a href="http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:eAr-9GsPk4wJ:www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/pr-objetos-pedagogicos/campus-maceio/ppc-eng-civil.pdf/at_download/file+&amp;cd=1&amp;hl=pt-BR&amp;ct=clnk&amp;gl=br&amp;client=firefox-b-ab">http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:eAr-9GsPk4wJ:www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/pr-objetos-pedagogicos/campus-maceio/ppc-eng-civil.pdf/at_download/file+&amp;cd=1&amp;hl=pt-BR&amp;ct=clnk&amp;gl=br&amp;client=firefox-b-ab</a>
Universidade Federal de Campina Grande	<a href="http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:ZISEr3pxJHgJ:www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16082014.pdf+&amp;cd=3&amp;hl=pt-BR&amp;ct=clnk&amp;gl=br">http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:ZISEr3pxJHgJ:www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16082014.pdf+&amp;cd=3&amp;hl=pt-BR&amp;ct=clnk&amp;gl=br</a>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	<a href="https://sigaa.ufrn.br/sigaa/link/public/curso/curriculo/89606241">https://sigaa.ufrn.br/sigaa/link/public/curso/curriculo/89606241</a>

Fonte: Autor.

Em relação a Universidade Federal do Oeste da Bahia foi realizada uma busca mais detalhada, dentro do sítio eletrônico da universidade, em diligência de algum e-mail disponível para entrar em contato e esclarecer dúvidas. No entanto, no site da universidade só possuía o número do telefone da instituição o que tornou a comunicação inviável tendo em vista as limitações encontradas para realização do contato. Dessa forma, por questões de dificuldades ao acesso ao PPC do curso e pela falta de comunicação com a instituição, a UFOB foi excluída da análise.

Em seguida para aquelas universidades que foram classificadas a partir do conceito Enade e que seus PPC estavam disponíveis na internet, realizou-se um estudo por intermédio da técnica de análise documental no qual foi analisada cada matriz curricular separadamente focando nas matérias que possuíam potencial de desenvolvimento do perfil de líder nos alunos do curso de graduação em Engenharia Civil em comparativo com as características e habilidades que um líder deve ter, nas quais foram explicitadas no referencial teórico do presente artigo, e quais os recursos pedagógicos vêm sendo implantados para melhor formação desses profissionais.

Por último, serão apresentadas tabelas com os resultados obtidos e considerações a respeito de outros componentes curriculares também indiretamente ligado ao ensino de liderança.

### 2.3 Análise de dados

De maneira geral, a análise das disciplinas das matrizes curriculares dos cursos de graduação em engenharia civil se baseia em expectativas a respeito de disciplinas que possuem potencial de desenvolvimento do perfil de engenheiro líder. Como é citado, o ensino de liderança não se baseia em uma metodologia específica embasada em experiências e teorias capazes de delimitar de que maneira o ensino de tais habilidades e devem ser trabalhadas durante a graduação. Dessa maneira, a análise se fundamentou na procura por disciplinas, a partir das designações atribuídas aos seus nomes, que de maneira geral trabalham técnicas de gestão, administração, empreendedorismo, ética e sociologia.

Em relação as instituições pesquisadas, vale ressaltar que a análise foi quase que exclusivamente realizada baseando-se nas componentes curriculares obrigatórias, tendo em vista que as componentes curriculares optativas muitas vezes não estavam disponíveis nos materiais das universidades ou possuíam apenas matérias de engenharia civil focadas na especialização de cada possível área que o aluno pode seguir dentro do curso.

Das 10 (dez) universidades analisadas foram coletados os dados de cada componente ministrada em cada período letivo e um quadro com as disciplinas que se enquadram nos requisitos previamente determinados pode ser elaborado. Os resultados foram apresentados no Quadro 3 e



demonstram certa deficiência nos temas de gerenciamento de empresas e obras o que não é condizente com o perfil esperado para os profissionais dessa área tendo em vista de que muitos deles precisarão de habilidades específicas para trabalharem em grandes empreitadas juntamente com grandes equipes. O Quadro 3 citado é apresentado abaixo.

Quadro 4 – disciplinas voltadas ao ensino e desenvolvimento de líder.

IES	Período e disciplinas
Universidade Federal de Pernambuco – Caruaru	3º período – Elementos de Sociologia 7º período – Administração
Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de Sergipe	8º período – Ética profissional e responsabilidade social Optativas: Gestão de empresas e Tópicos especiais em gestão
Universidade Federal do Ceará	3º período – Fundamentos da economia 4º período – Fundamentos da administração 7º período – Gerenciamento na construção civil I
Fundação Universidade Federal de Rondônia	5º período – Engenharia social e Administração e empreendedorismo
Universidade Federal do Piauí	2º período – Introdução à sociologia 7º período – Administração aplicada a engenharia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	6º período- Planejamento e gerenciamento de obras 8º período – Introdução a administração 9º período – Ética e cidadania
Universidade Federal de Alagoas - Maceió	2º período – Ética e exercício profissional 9º período – Administração
Universidade Federal de Campina Grande	8º período – Administração e empreendedorismo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	6º período – Gestão da construção

Fonte: Autor.

A partir dos dados mostrados no quadro anterior é possível perceber matérias básicas esperadas para o desenvolvimento dos profissionais de Engenharia Civil as quais são ministradas como componentes curriculares obrigatórias deixando uma possibilidade razoável de desenvolvimento e

aprendizado de aspectos fundamentais de liderança. No entanto, no tocante a questão de gerenciamento de empresas e obras apenas 45% de tais instituições de ensino possuem disciplinas diretamente relacionadas as questões de gestão podendo-se supor que a cultura de não necessidade de matérias específicas para aprimoramento dos alunos nesses aspectos se mantem presente na região do norte e nordeste.

### 3 CONCLUSÃO

Na fase inicial, o estudo revela uma carência em teorias e técnicas modernas para o ensino-aprendizagem do perfil de líder na atualidade, como um todo. Tal fato, dificulta a implementação de valências para o desenvolvimento de perfil de líder nas IES, uma vez que não há um parâmetro norteador para a realização do colocado.

Em consequência, ao se analisar os PPC do curso de graduação em Engenharia Civil das Instituições de Ensino Superior em questão, 65% (sessenta e cinco por cento, não apresentaram disciplinas em sua grade curricular obrigatória de disciplinas diretamente ligadas à gestão da construção. No entanto, um fator interessante que é digno de notoriedade, é o fato de que 60% (sessenta por cento) das IES apresentaram como disciplinas obrigatórias em sua grade curricular, disciplinas de ética, sociologia e assuntos correlatos, aplicados à Engenharia Civil.

Este trabalho responde, em boa medida, a pergunta de partida. Há uma carência no desenvolvimento do perfil de liderança nos cursos de graduação em Engenharia Civil. Assim, os resultados apontam para uma formação incompleta ou quase que inexistente do sujeito líder para o estudante de Engenharia Civil.

É importante reforçar, que o ensino do perfil de líder é um assunto recente, praticamente embrionário na esfera acadêmica, o que implica na ausência de metodologias de ensino-aprendizagem e docentes inteiramente capacitados para atuar nessa área.

Os resultados deste estudo têm efeitos imediatos para as IES, pois constata uma necessidade de revisão, para melhor formação dos estudantes, dos Projetos Pedagógicos de Curso no que tange o desenvolvimento do perfil de líder.

Em decorrência da análise documental da pesquisa, os resultados não levam a uma conclusão definitiva. Alguns aspectos, como a metodologia das disciplinas correlatas à gestão na construção e afins, bem como o detalhamento descritivo nos programas pesquisados impede uma conclusão mais categórica e acurada.

Nesse contexto, propõe-se uma pesquisa com professores e coordenadores dos cursos pesquisados, com o intuito de se obter informações mais precisas da estrutura curricular em relação às componentes optativas, dos objetivos e metodologias das disciplinas de gestão na construção e afins. Além disso, poderiam ser estudadas e desenvolvidas metodologias de ensino-aprendizagem para o perfil de líder nos cursos de graduação em Engenharia Civil, uma vez que se percebeu uma escassez nesse ponto.

### REFERÊNCIAS

BASS, B. M. ‘From transactional to transformational leadership: learning to share the vision’, *Organizational Dynamics*. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/009026169090061S>>. Acesso em: 24 de abr. 2018.

BRASIL. Lei nº. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases para o ensino do país e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,





Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 13 nov. 2017.

CEARÁ. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Estrutura curricular de engenharia civil 2005-1**. Curso de Engenharia Civil, 2005. Disponível em: <[http://www.ecivil.ufc.br/?page\\_id=547](http://www.ecivil.ufc.br/?page_id=547)>. Acesso em: 12 nov. 2017.

CHAUÍ, Marilena. **Convite a filosofia**. [S.l.]: Ática, 2000.. p. 137-146. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1936981/mod\\_resource/content/3/aula%201\\_CHAU%C3%8D%2C%20Marilena.%20Convite%20%C3%A0%20Filosofia.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1936981/mod_resource/content/3/aula%201_CHAU%C3%8D%2C%20Marilena.%20Convite%20%C3%A0%20Filosofia.pdf)>. Acesso em: 12 nov. 2017.

FABOSSI, Marco. **Coração de líder: A essência do líder-coach**. 3. ed. [S.l.]: Aprenda Fácil, 2012. p. 6-24.

GADOTTI, Moacir. "Pressupostos do projeto pedagógico". In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 28 de ago. a 2 de set. 1994.

GUIMARÃES, L.O. Empreendedorismo no currículo dos cursos de Administração: uma análise da organização didático-pedagógica. E & G Economia e Gestão, v. 2 e 3, n. 4/ 5, p. 78-95, 2003. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiae gestao/article/view/102/95>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens: Uma breve história da humanidade**. 1.ed.[S.l.]: L&PM, 2015.464 p.

HOBBS, Thomas. **O leviatã**. 1. ed. [S.l.]: Martin Claret, 2014. 513 p.

KUMAR, Kunal Kamal; JAIN, Kamal Kishore; TIWARY, Rajiv Ranjan. **LEADERSHIP ACTIVITIES AND THEIR IMPACT ON CREATING KNOWLEDGE IN ORGANIZATIONS**. International Journal of Leadership Studies, Virginia Beach,v. 8, p.1, 2013 . Disponível em: <<http://www.regent.edu/acad/global/publications/ijls/new/vol8iss1/2kumar.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2017.

MACEIÓ. Universidade Federal de Alagoas. **Projeto político pedagógico do curso de graduação em engenharia civil**. Maceió: Centro de Tecnologia, 2006. Disponível em: <[http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:eAr-9GsPk4wJ:www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceio/ppc-eng-civil.pdf/at\\_download/file+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-b-ab](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:eAr-9GsPk4wJ:www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceio/ppc-eng-civil.pdf/at_download/file+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-b-ab)>. Acesso em: 12 nov. 2017.

PARAÍBA. Universidade Federal de Campina Grande. **Composição curricular do curso de graduação em engenharia civil**. Campina Grande: Câmara Superior de Ensino, 2014. Disponível em:<[http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:ZISer3pxJHgJ:www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res\\_16082014.pdf+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:ZISer3pxJHgJ:www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16082014.pdf+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br)>. Acesso em: 12 nov. 2017.

PERNAMBUCO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.. **Fluxograma do Curso de Engenharia Civil**. 2006. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/engenharia-civil-bacharelado-cao>>. Acesso em: 12 nov. 2017.

PIAUÍ. Universidade Federal do Piauí. **Curso de graduação em engenharia civil.** Centro de Tecnologia - Ct. Disponível em: <[https://ufpi.br/images/arquivos\\_download/ct/Eng\\_Civil/Fulxograma\\_Eng\\_Civil.pdf](https://ufpi.br/images/arquivos_download/ct/Eng_Civil/Fulxograma_Eng_Civil.pdf)>. Acesso em: 12 nov. 2017.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC. Belo Horizonte – MG. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/prograd/arquivos/destaque/ppc.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

RIO GRANDE DO NORTE. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL.** Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, 2012. Disponível em: <<https://sigaa.ufrn.br/sigaa/link/public/curso/curriculo/89606241>>. Acesso em: 12 nov. 2017.

RONDÔNIA. Fundação Universidade Federal de Rondônia. **PROJETO PEDAGÓGICO.** Pró-reitoria de Graduação, 2011. Disponível em: <[http://www.deciv.unir.br/menus\\_arquivos/955\\_ppi\\_da\\_engenharia\\_civil\\_em\\_pdf\\_2011\\_novo.pdf](http://www.deciv.unir.br/menus_arquivos/955_ppi_da_engenharia_civil_em_pdf_2011_novo.pdf)>. Acesso em: 12 nov. 2017.

SANTOS, Eva Filipa Marinho Direito dos. **Processos de Liderança e Desenvolvimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico: um Estudo de Caso.** 2007. 256 p. Dissertação (Mestrado em Educação)- Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, [S.l.], 2007. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7033/1/TESE%20DE%20EVA%20SANTOS.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

SERGIPE. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE. **Matriz curricular do curso de Engenharia Civil.** 2016. Disponível em: <<http://www.ifs.edu.br/cursos-superiores/259-cursos/superiores/4306-bacharelado-em-engenharia-civil#grade>>. Acesso em: 12 nov. 2017.

## **ANALYSIS OF THE CONTRIBUTION OF THE DISCIPLINES TO THE DEVELOPMENT OF LEADERSHIP PROFILE IN CIVIL ENGINEERING COURSES**

**Abstract:** *This research advocates the discussion and analysis of the Pedagogical Projects of Course (PPC) of undergraduate courses in Civil Engineering, in what concerns the development of the leadership profile in the 10 (ten) best Institutions of Higher Education (IHE) in the north and northeast, according to the Enade 2014. Self-experience as a student raised the following question: are the undergraduate courses of civil engineering developing the leadership profile of students? The scientific method used was documentary analysis, during the second half of 2017. The results show that only 45% (forty-five percent) of the IHE presented related disciplines to construction management and related in the obligatory curricular structure. However, none presents a specific discipline with a main focus on the development of the leadership profile. Moreover, there was a clear shortage of basic theories and techniques for teaching the leadership profile, as a whole. Therefore, in the institutions that were analyzed, the teaching process doesn't includes the development of the leader profile, resulting in an incoherent professional formation with the need of the labor market.*

**Key-words:** *Leadership. Civil engineering. Leadership profile. Leadership teaching. Teaching-learning.*